

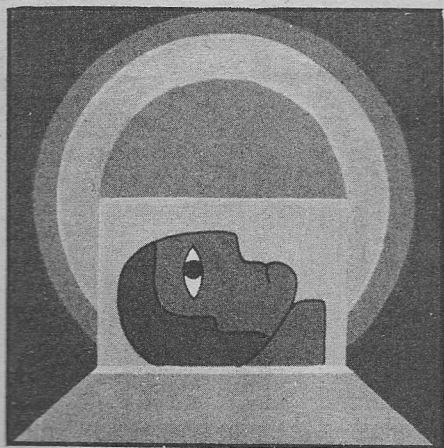
# Zero Hora

ANO XI Terça-feira — 8-4-75 — 3483

PORTO ALEGRE — 1,50

LUIS CARLOS LISBOA

## Enfim uma individual de Antônio Maia



Ex-voto de Antônio Maia

Todos os trabalhos de Antônio Maia foram realizados no Rio de Janeiro, entre 1974 e 1975. São 21 obras que começam a ser exibidas hoje na Galeria do I.A.B. (Instituto de Arquitetos do Brasil), muitas delas já adquiridas pelos colecionadores gaúchos. Maia é um dos grandes nomes da atual pintura brasileira, havendo muita curiosidade e procura pelo seu trabalho que, pela primeira vez, é exibido em Porto Alegre.

Nascido em Sergipe, tendo depois vivido em Salvador, com grandes temporadas pelos Estados Unidos e Europa, representando o

Brasil em diversas mostras internacionais, o artista atualmente está fixado no Rio de Janeiro. Um grande curriculum, com mostras individuais e coletivas pelo mundo inteiro, além de uma excelente série de prêmios e citações em revistas especializadas e dicionários de artes, Maia é um grande nome trazido a Porto Alegre por Renato Rosa e Tina Presser.

Roberto Pontual na apresentação do artista: "Mas, quando a força de uma nova figuração volta a dar substância à arte produzida no mundo inteiro, Maia redescobre, recupera e reafirma sua origem. Por sobre a atmosfera cosmopolita que estava vivendo e absorvendo, ele salta de regresso até a infância e ali percebe a evidência de uma marca maior, de seu dinamismo e espelho. Desde então, o desenvolvimento da pintura de Antônio Maia nos últimos dez anos tomou como ponto de partida a religiosidade popular do Nordeste e do Leste Setentrional do Brasil. Nessa atitude, derivada por certo de ser ele próprio oriundo de um exemplário típico de nossa arte popular, marca explícita da terra brasileira, no seu misto de lirismo e rudeza. Assim em torno de uma resultante de comportamento arcaico, na expressão de Cláudio Valladares, Maia pode exercitar um procedimento progressivamente mais meticuloso na transfiguração, a ponto de transferir-se por completo do circuito regional para o âmbito desejado do universal. Ao adotar sua gente, fez dessa gente o povo do mundo".



Nara Keiserman promove espetáculo para a crítica e grupos de teatro hoje, no Teatro de Câmara da Prefeitura.

● João Luiz Roth, um dos nomes mais importantes do desenho gaúcho, com três trabalhos na Coletiva do Centro Comercial, está usando muito bem a cor, juntamente com o traço. Seu tema é a Guerra, João Luiz está sendo sondado para uma individual numa das nossas melhores galerias.

● Badin, pintor uruguaio, radicado em Buenos Aires, passou por Porto Alegre com destino a São Paulo, e já marcou individual na Galeria do Banco Italo-Belga, no mês de junho. Seu tema são Cavalos, sempre pintados a óleo em telas de tamanho médios. Há pouco fez mostra de sucesso em Punta del Este. A Galeria do Banco Italo-Belga fará uma boa programação, nesta temporada, começando com Odila Mestriner, considerada Melhor Desenhista de 1973. Ela tem vernissage marcado para o dia 11.